



# Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 701

**XXI DOMINGO TEMPO COMUM**

21 de AGOSTO de 2022

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### 1. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

(Is 66, 18-21 )

*Eis o que diz o Senhor: «Eu virei reunir todas as nações e todas as línguas, para que venham contemplar a minha glória. Eu lhes darei um sinal e de entre eles enviarei sobreviventes às nações: a Társis, a Fut, a Lud, a Mosoc, a Rós, a Tubal e a Javã, às ilhas remotas que não ouviram falar de Mim nem contemplaram ainda a minha glória, para que anunciem a minha glória entre as nações. De todas as nações, como oferenda ao Senhor, eles hão-de reconduzir todos os vossos irmãos, em cavalos, em carros, em liteiras, em mulas e em dromedários, até ao meu santo monte, em Jerusalém — diz o Senhor — como os filhos de Israel trazem a sua oblação em vaso puro ao templo do Senhor. Também escolherei alguns deles para sacerdotes e levitas».*

*Palavra do Senhor.*

*«De todas as nações hão-de reconduzir os vossos irmãos»*

A salvação é para todos os povos.

Ninguém fica de fora: *“Eu virei reunir todas as nações e todas as línguas”*

E todos os que são de Deus, sobretudo os que se reconhecem d’Ele, por mais longe e esquecidos que se sintam, podem ter uma certeza:

*“De todas as nações hão-de reconduzir todos os vossos irmãos”.*

A universalidade da salvação implica um tratamento de igualdade como é próprio de um coração como o de Deus a quem todos pertencem:

*"Também escolherei alguns deles para sacerdotes e levitas"*

**Percebes-te em rota de aproximação de Deus?**

**Podia ser melhor?**

**Em quê?**

**SALMO RESPONSORIAL** (Salmo 116 (117), 1, 2)

**Refrão: Ide por todo o mundo, anunciai a boa nova.**

Louvai o Senhor, todas as nações,  
aclamai-O, todos os povos.

É firme a sua misericórdia para conosco,  
a fidelidade do Senhor permanece para sempre.

**2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS** (Hebr 12, 5-7.11-13)

*Irmãos: Já esqueceste a exortação que vos é dirigida, como a filhos que sois: «Meu filho, não desprezes a correcção do Senhor, nem desanimes quando Ele te repreende; porque o Senhor corrige aquele que ama e castiga aquele que reconhece como filho». É para vossa correcção que sofreis. Deus trata-vos como filhos. Qual é o filho a quem o pai não corrige? Nenhuma correcção, quando se recebe, é considerada como motivo de alegria, mas de tristeza. Mais tarde, porém, dá àqueles que assim foram exercitados um fruto de paz e de justiça. Por isso, levantai as vossas mãos fatigadas e os vossos joelhos vacilantes e dirigi os vossos passos por caminhos direitos, para que o coxo não se extravie, mas antes seja curado.*

*Palavra do Senhor.*

*«O Senhor corrige aquele que ama»*

A certeza de que "o Senhor corrige aquele que ama e castiga aquele que reconhece como filho"

é a grelha de leitura com que somos convidados a olhar a nossa vida.



Sobretudo os momentos de adversidade,  
em que as coisas não acontecem da forma como desejávamos  
e esperávamos.

A correcção tem um efeito pedagógico:

*“dá aqueles que assim foram exercitados um fruto de paz e de justiça”.*

E é por isso que, quanto mais sofrida é a vida,  
maior é a importância e a necessidade de obedecer às palavras de Paulo:  
*“levantai as vossas mãos fatigadas e os vossos joelhos vacilantes”.*

As mãos continuarão fatigadas.

E os joelhos vacilantes.

Mas a fé permitirá que os nossos passos se dirijam por *“caminhos direitos”.*

***Percebes-te amado por Deus,  
mesmo no coração do sofrimento?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS**

(Lc 13, 22-30)

*Naquele tempo, Jesus dirigia-se para Jerusalém e ensinava nas cidades e aldeias por onde passava. Alguém Lhe perguntou: «Senhor, são poucos os que se salvam?». Ele respondeu: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vós ficareis fora e batereis à porta, dizendo: ‘Abre-nos, senhor’; mas ele responder-vos-á: ‘Não sei donde sois’. Então começareis a dizer: ‘Comemos e bebemos contigo, e tu ensinaste nas nossas praças’. Mas ele responderá: ‘Repito que não sei donde sois. Afastai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade’. Aí haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus Abraão, Isaac e Jacob e todos os Profetas, e vós a serdes postos fora. Hão-de vir do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e sentar-se-ão à mesa no reino de Deus. Há últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos».*

*Palavra da salvação.*



*«Hão-de vir do Oriente e do Ocidente  
e sentar-se-ão à mesa no reino de Deus»*

A porta é estreita.

E precisamos de nos esforçar arduamente para entrar por ela.

Isto é que é importante saber.

Não interessa saber se *“são muitos ou poucos os que se salvam”!*

O que deve interessar a cada um

é saber se está ou não a percorrer uma caminho que conduz à sua salvação!

Também é muito importante saber que esta estreiteza da porta

pode significar que podemos andar convencidos

de ter um lugar assegurado no Reino de Deus

e depois ouvirmos, surpreendidos, como resposta *“Não sei de onde sois”*.

É que o critério para vencer a estreiteza da porta e passar por ela

não é saber se andámos ou não lado a lado com o Senhor,

até mesmo a ouvi-l’O.

É antes saber se O escutámos de verdade,

isto é, se fizemos ou não nossa a sua maneira de viver.

Porque o critério que define a estreiteza da porta

é apenas e exclusivamente a prática do bem:

*“Afastai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade”*.

Só assim percebemos porque é que

*“hão-de vir do Oriente e do Ocidente*

*e sentar-se-ão à mesa no reino de Deus”*,

enquanto nós, os convencidos dos direitos adquiridos,

Poderemos estar *“a ser postos fora”*

***Tens consciência da porta que conduz à Vida?***

***Abraças com alegria o seu caminho, apesar da sua estreiteza?***

